



DOSSIÊ TEATRO, MEMÓRIA E TECNOLOGIA

**CETBASE E CETDRAMA:
ARQUIVOS SOBRE ESPECTÁCULOS
E DRAMATURGIA EM LINHA**

Maria Helena Seródio

Centro de Estudos de Teatro da Faculdade de Letras
da Universidade de Lisboa

Sebastiana Fadda

Centro de Estudos de Teatro da Faculdade de Letras
da Universidade de Lisboa

RESUMO

O artigo debruça-se sobre os arquivos digitais do Centro de Estudos de Teatro da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, nomeadamente sobre os projectos CETbase e CETdrama. O primeiro foi um projecto pioneiro de largo espectro que, ao registar as informações sobre espectáculos nacionais e internacionais apresentados em Portugal, quis valorizar a componente histórico-arquivística da preservação da memória dos acontecimentos performativos. Pretendia-se, assim, contrariar a tendência para o esquecimento a que a sua natureza efémera parece condená-los. O segundo foi pensado tendo em conta o contexto de globalização e a dificuldade em dar visibilidade a culturas periféricas, tendo como objectivo reunir dados e materiais sobre dramaturgia portuguesa contemporânea, desenvolvendo dois eixos: um dicionário de autores e um thesaurus de peças, integrando materiais complementares que a ambos dizem respeito. A investigação científica encontra nas novas tecnologias as aliadas perfeitas para a realização e a eficácia dos projectos em causa.

Palavras-chave: Estudos de Teatro. Arquivos Digitais. Espectáculo e Dramaturgia.

ABSTRACT

The article focuses on the digital archives of the Center for Theater Studies at the Faculty of Letters of the University of Lisbon, namely the CETbase and CETdrama projects. The first was a pioneering broad-spectrum project that, by recording information on national and international performances presented in Portugal, wanted to enhance the historical-archival component preserving the memory of performative events. It was intended, therefore, to counteract the tendency towards the oblivion to which their ephemeral nature seems to condemn them. The second was designed considering the context of globalization and the difficulty to award visibility to peripheral cultures, aiming to gather data and materials on contemporary Portuguese dramaturgy, developing two axes: a dictionary of authors and a thesaurus of plays, complemented by materials which concern both of them. Scientific research finds in new technologies the perfect allies for the realization and effectiveness of the referred projects.

Keywords: Theatre Studies. Digital Archive. Performance and Dramaturgy.

AUTORAS

Maria Helena Serôdio é Professora Catedrática da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa e investigadora do Centro de Estudos de Teatro. É membro fundador e Presidente Honorária da Associação Portuguesa de Críticos de Teatro, e membro e Secretária Geral Honorária da Associação Internacional de Críticos de Teatro. Co-Fundou e dirigiu a revista semestral **Sinais de cena** (2004-2014). Tem ainda vasta obra publicada em livros e periódicos nacionais e internacionais sobre teatro português e internacional.

Sebastiana Fadda. Investigadora do Centro de Estudos de Teatro da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, doutorada em Estudos de Teatro pela mesma Instituição, é membro da APCT, da AICT e da Associação Portuguesa de Críticos Literários. É autora de livros, ensaios e artigos dispersos em colectâneas e periódicos, tendo traduzido literatura e teatro (pt/it e it/pt).

AUTHORS

*Maria Helena Serôdio is Full Professor at the Faculty of Letters, University of Lisbon, and Researcher at the Centre for Theatre Studies of the same University. She is a founding member and Honorary President of the Portuguese Association of Theatre Critics, and Honorary Secretary of the International Association for Theatre Critics. She co-founded and directed the Portuguese semester revue **Sinais de cena** (2004-2014). She has also published several books and articles for national and international revues, both on Portuguese and international theatre.*

Sebastiana Fadda is a Theatre Researcher at the Centre for Theatre Studies of the Faculty of Letters, University of Lisbon. She got her PHD at this same institution, and is a member of the Portuguese Association of Theatre Critics as well as of the Portuguese Association of Literary Critics. She has published books, essays and several articles in books and periodic publications, having translated several texts from Portuguese to Italian and from Italian to Portuguese.

1. PREÂMBULO

Cerca de 20 anos separam a criação da CETbase, base de dados sobre Teatro em Portugal, e o CETdrama, base de dados sobre Dramaturgia portuguesa dos séculos XX e XXI, ambos criados e/ou acolhidos no âmbito das actividades do Centro de Estudos de Teatro da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa.

O primeiro foi um projecto pioneiro de largo espectro que, ao registar as informações sobre espectáculos nacionais e estrangeiros apresentados em Portugal, quis valorizar a componente histórico-arquivística da preservação da memória dos acontecimentos performativos, tão efémeros por excelência e, por esta sua natureza intrínseca, considerados destinados a um inexorável esquecimento. A base reúne dados sobre espectáculos, autores e peças representadas, equipas técnicas e artísticas, espaços de representação, registos de imprensa...

O segundo, pensado já em contexto de globalização e dificuldade em dar visibilidade a culturas consideradas periféricas, teve como objectivo reunir dados e materiais sobre dramaturgia portuguesa contemporânea, desenvolvendo dois eixos: um dicionário de autores e um *thesaurus* de peças. A base pretendia fornecer pistas para um melhor conhecimento do que se foi e vai

escrevendo para teatro em Portugal, referindo os autores e os seus textos, e dando conta da publicação, divulgação em português – e noutras línguas –, bem como a recepção que tiveram...

As novas tecnologias têm um papel determinante na agilização, conservação e armazenamento do enorme manancial de dados e materiais recolhidos, bem como em permitir cruzamentos e diálogos entre si, demonstrando que os arquivos digitais não são meros repositórios inertes e museológicos do passado. Constituem, antes pelo contrário, um património de memórias vivas e em progresso, que permitem a reconfiguração e reescrita do passado, participando do processo de construção e interpretação do presente, de acordo com os novos elementos e perspectivas analíticas que com eles se cruzam ou forem surgindo. Quanto a este último aspecto, o posicionamento cultural, os estímulos culturais, a perspicácia e curiosidade dos investigadores, criadores e utilizadores em geral, são determinantes no tipo de resposta / interação que os recursos digitais permitem.

Se uma peça é teatro em potência e chega a sê-lo *ipso facto* em palco, ressaltando as devidas diferenças e campos de actuação, a CETbase e o CETdrama são afinal bases complementares no que à dramaturgia portuguesa diz respeito, por isso desde a concepção da segunda previa-se uma ligação a criar entre ambas. Devido à alimentação fundamentada em documentos e materiais registados e classificados, é assegurado o rigor exigido aos trabalhos académicos, disponibilizando – de forma livre e gratuita – o seu acesso a investigadores, artistas e público em geral, uma vez que são de acesso aberto, livre e gratuito, por isso úteis e ao dispor da comunidade em sentido lato.

2. PROJECTO CETBASE: DESBRAVAR CAMINHOS

O Centro de Estudos de Teatro da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa iniciou oficialmente as suas actividades em finais de 1994, co-organizando com a IACT/AICT (*International Association of Theatre Critics / Association Internationale des Critiques de Théâtre*) uma Reunião do Comité Executivo da mesma nos dias 24 a 29 de Novembro, em Lisboa. No entanto, um aturado trabalho preparatório da nossa unidade de investigação já estava a ser consolidado pelo núcleo fundador, entre os quais se destaca Osório Mateus, apaixonado docente universitário, teórico, crítico, encenador e impulsionador dos Estudos de Teatro em Portugal.

O projecto CETbase foi concebido de raiz, lançado em 1992 e implementado no Centro de Estudos. Pelo seu carácter pioneiro, contou inicialmente com diversas colaborações ocasionais, passando, todavia a contar, a partir de 1997, com o trabalho de investigadores regulares.

Enquanto sistema de informação sobre o teatro em Portugal, a CETbase¹ começaria por registar o teatro apresentado em Portugal no século XX, mas, gradualmente, deveria recuar a tempos anteriores através de pesquisas direccionadas, que, aliás, acompanhariam o trabalho dos investigadores do Centro de Estudos de Teatro e o labor envolvido nos cursos de Licenciatura, Mestrado e Doutoramento em Estudos de Teatro que vários dos membros do Centro desenvolvem na FLUL.

Visávamos, de facto, não apenas apurar um sistema de armazenamento de dados, mas também dotá-lo de uma flexibilidade que permitisse muitos – e significativos – cruzamentos em cada consulta: embora tivesse como pólo privilegiado a unidade “espectáculo”, catalisadora de toda a informação, pretenderia, em função dela, registar todos os elementos que o compõem, tais como pessoas (autores, tradutores, artistas, técnicos, ...), textos, companhias de teatro, locais de apresentação, festivais, instituições, patrocinadores, registos de imprensa, financiamentos, etc. A simples nomeação destes “campos” garantiria desde logo que a História do Teatro, que por aí se reconstruía não ficaria refém da História de Literatura Dramática, partindo antes da prática cénica concreta e relacionando-a com todos os elementos – artísticos, literários, culturais, sociais, técnicos, económicos, linguísticos, etc. – de um qualquer espectáculo, integrando-os ainda num sistema relacional que iria da representação (com os elementos todos que implica) à sua recepção na imprensa.

Para além dos campos que permitem o máximo de informação sobre cada espectáculo, achámos importante que a CETbase definisse um *thesaurus*², ou seja, uma forma exigente de organização da terminologia usada em teatro, o que correspondia também ao desejo que nos movia, desde o primeiro momento, de respeitar escrupulosamente os termos usados por cada uma das produções para nomear as componentes artísticas e técnicas do espectáculo, cientes de que os mesmos convocam questões ou entendimentos conceptuais nem sempre consensuais ou unívocos. Para além da exigência e rigor na transcrição dos termos exactos usados em cada produção, isso permitiria – a propósito dos espectáculos portugueses – um trabalho de inventariação da terminologia utilizada, constituindo-se por aí num glossário importante que permite referir a estética professada por cada companhia (ou produtora) e os aspectos técnicos envolvidos em cada espectáculo. Perceber-se-ia, ainda e simultaneamente, o aparecimento e modalização dos termos ao longo da História no que é a própria evolução da língua, bem como a sua possível vinculação a questões culturais, artísticas e sociais. Para que esse *thesaurus* cumprisse tais requisitos exigia-se que esses termos se organizassem ainda por relações de designação, o que, de facto, veio a envolver a existência de descri-

1 Criada e dirigida por Maria Helena Serôdio, é acessível no endereço <<http://www3.fl.ul.pt/cetbase/>> (neste momento, devido a falhas de funcionamento noutros browsers, recomenda-se a utilização do Internet Explorer, que permite efectuar todas as pesquisas, em todos os campos da base).

2 A primeira sistematização deste instrumento foi feita por Cláudia Oliveira na dissertação **A criação em teatro: Proposta para um *thesaurus*** (Mestrado em Estudos de Teatro, Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, 2002, texto policopiado) e em breve artigo homónimo, por ela assinado em colaboração com João Araújo, Tiago Certal e Henrique Pereira (**Revista da Faculdade de Letras**, 5.ª série, N.º 27, Lisboa, 2003, pp. 167-193).

tores (ou termos preferenciais) genéricos para as várias designações, estabelecendo-se entre elas uma rede ligações forte e coesa³. Um tal procedimento heurístico confere a esta base de dados um notável rigor conceptual e, ao mesmo tempo, permite perceber, do ponto de vista histórico, por exemplo, quando foram usadas pela primeira vez algumas dessas específicas designações no teatro português. Ou seja: pode constituir – na medida da sua crescente exaustividade – um instrumento precioso do vocabulário português com uma importante consequência para o estudo da cultura, da língua e da História do Teatro em Portugal.

A CETbase tem contado – de forma algo irregular – com alguns parceiros institucionais, como o Ministério da Cultura, a Fundação Calouste Gulbenkian e o Instituto Camões –, cujos financiamentos permitiram assegurar algum trabalho temporário de bolsiros de investigação. Todavia, como se poderá compreender, a irregularidade do apoio não tem podido assegurar a continuidade de um esforço que exige uma permanente actualização dos dados – e investigação do passado – no sentido de tudo integrar no sistema.

A complexidade e minúcia deste arquivo electrónico encontra-se reflectida no tratamento da informação relativa aos financiamentos concedidos ao teatro em Portugal pela Fundação Calouste Gulbenkian através do Serviço de Teatro integrado na Secção de Belas Artes nos últimos quarenta anos do século xx. O generoso convite que nos foi dirigido para fazermos isso, que nos chegou dessa instituição através do Pintor Manuel da Costa Cabral, foi decisivo para cumprirmos de forma muito exacta a construção de uma tão elaborada base de dados, bem como para testar as suas possibilidades no sentido de responder à exigência específica que nos foi solicitada⁴.

3. PROJECTO CETDRAMA: EM TERRA FIRME

Este projecto foi apresentado no concurso I-FCT (Investigador-Fundação para a Ciência e a Tecnologia) aberto em 2012 e, tendo sido aprovado, financiado por fundos nacionais através da FCT/MEC⁵. O seu objecto de eleição é a dramaturgia portuguesa dos séculos xx e XXI e baseou-se na confrontação com a fragmentação dos esforços já feitos em prol de uma sólida documentação e promoção da criação nacional. Verificou-se que, em certos casos, os dados, fontes e materiais existentes se encontravam dispersos; noutras casos, registava-se a penúria e/ou carência de exaustividade e sistematização dos mesmos. A ambição seria a de tornar acessíveis em linha, ao mesmo tempo, materiais informativos sobre os autores e respectivas produções dramáticas, bem como as próprias peças, através da criação de um repositório norteado por dois eixos temáticos: um Dicionário de Autores e um *Thesaurus* de Peças.

3 Essas ligações são ou horizontais de equivalência (sinonímia ou quase sinonímia), ou verticais de supertipo/subtipo (hiperonímia/hiponímia) ou de todo/parte (holonímia/meronímia).

4 A cuidada análise e reflexão sobre os dados reunidos tem sido publicada in Maria Helena Serôdio, **Financiar o teatro em Portugal: A actuação da Fundação Calouste Gulbenkian (1959-1999)**, Lisboa, CET / Bond, 2013.

5 Ficou associado ao Programa IF/01260/2012/CP0190/CT0004, na candidatura de Sebastiana Fadda.

Pretendia ainda registar o valor inestimável da obra de estudiosos e críticos de teatro como Luiz Francisco Rebello, Luciana Stegagno Picchio, João Pedro de Andrade, Maria João Brilhante, Maria Helena Serôdio, José Oliveira Barata e Carlos Porto, bem como de outros trabalhos académicos recentes surgidos pelo desenvolvimento dos Estudos de Teatro em Portugal. Sentia-se a urgência de se continuar um percurso individual sobre esta matéria, encetado mais de vinte e cinco anos antes, visando contribuir para o reforço da preservação, projecção, integração e inter-relação entre os autores e as obras, permitindo às fontes estabelecerem constantes cruzamentos e diálogos produtivos entre si.

O facto de o Centro de Estudos de Teatro ter já implementado e desenvolvido alguns projectos de amplo fôlego, o apoio a este traria um proveitoso complemento deles, tendo um peso decisivo no avanço da candidatura.

A CETbase foi uma “invenção” que se revelou importante e útil logo a curto prazo, e é hoje referência incontornável para a comunidade – e não só do teatro ou das artes cénicas em geral – referindo o teatro como arte do fazer, do saber e do saber fazer. As bibliotecas digitais HTP, TAP XVII, TAP XVIII, TPC XVIII e TPC XIX, entre outras, desenvolvidas por José Camões, vieram cumprir uma missão e um trabalho de fundo, que estava por fazer no âmbito da história do teatro em Portugal, resgatando autores, obras e documentos esquecidos ou ignorados entre nós, abrindo hipóteses e lançando olhares bem fundamentados sobre as práticas cénicas nacionais, reconstruindo as modalidades de produção e divulgação das artes do palco em Portugal. A Opsis, criada por Maria João Brilhante, conseguiu integrar Portugal na rede internacional de investigadores cuja reflexão envolve a imagem e o meio utilizado, o produtor e o destinatário, ou, dito por outras palavras, o olhar, quem vê e o que é visto, as artes plásticas e a fotografia, assumindo-os como uma gramática organizada, por isso susceptível de ser interpretada e traduzida.

O CETdrama iria movimentar-se, por isso mesmo, em terra já firme, consequência natural do já longo percurso individual e, por essa razão, visando trazer a componente do teatro contemporâneo português, dando visibilidade ao património dramático português junto do público não só nacional, mas num âmbito mais alargado, de acordo, aliás, com o tempo de globalização em que vivemos, com as fronteiras entre centro e periferia a esbaterem-se cada vez mais, e aspirando estabelecer, porventura, cumplicidades com interlocutores também internacionais.

O plano de criação de um recurso dinâmico em linha teve como resultado a criação do sítio electrónico⁶, que acolhe materiais sobre dramaturgia portuguesa contemporânea, nela constando os autores de teatro nascidos depois

⁶ Estão ainda em curso as revisões dos conteúdos e das imagens, prevendo-se para breve a acessibilidade pública no endereço <www.cetdrama.pt>.

de 1900, mas integrando também aqueles que, embora tendo nascido ainda no séc. XIX, tenham produzido textos já no século XX. Em casos muito pontuais são abertas excepções a esta norma geral, estando presente um ou outro autor oitocentista e textos produzidos no século XIX, mas que tiveram um papel de destaque no século XX, bem como peças de um mesmo autor que escreveu e/ou foi publicando em ambos os séculos, XIX e XX.

Da ideia inicial até à sua materialização, as fontes e os materiais consultados foram ditando o rumo a seguir, até ao encerramento do projecto, cientes de estarmos perante um quase organismo vivo e em progresso, que mesmo assim realizaria algumas das ambições iniciais. No que diz respeito ao dicionário de autores, seriam redigidos verbetes em forma de biobibliografias. Quanto ao *thesaurus* de peças, apresentaria fontes bibliográficas e eventuais excertos de textos originais – publicados ou inéditos em português e noutras línguas – assim como sinopses. Sobre autores e peças seriam ainda fornecidos elementos e bibliografia crítica, ligações fiáveis e úteis (como será, entre outros, o caso da CETbase e da Opsi), bem como dados e ligações ao vídeo e áudio.

Se pensarmos que até à data foram criada as fichas de várias centenas de autores, facilmente se compreende a impossibilidade de a base ser exaustiva, pelo que foi seleccionada uma lista mais restrita de autores marcantes, e representativos por diversas razões, da escrita para teatro no período demarcado, para fins de aprofundamento e tratamento mais consistente.

A base foi pensada para ser multilingue, com os descritores em português, francês e inglês, bem como para tornar disponíveis verbetes seleccionados em inglês. Tendo sido autorizada a edição digital do livro de Luiz Francisco Rebello **100 anos de teatro português (1980-1980)** (Porto, Brasília, 1984), muitos verbetes e sinopses deste importante livro já esgotado alimentam estes campos, tendo-se também procedido a actualizações e redacções de novos textos.

A configuração desta estrutura permite que possa ser agilmente desenvolvida no futuro ou, quiçá, que possa confluír numa CETbase maior e única, projecto há muito acarinhado pela equipa de investigadores seniores do Centro de Estudos de Teatro e que ainda não encontrou os interlocutores à altura dos desafios que coloca e do retorno que poderá oferecer em termos de divulgação do conhecimento nesta área.